

RODAS DE CONVERSAS - GESTÃO, REGIONALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

**CIRURGIAS DE CATARATA NO SUS: ANÁLISE DO ACESSO NA REGIÃO
SUDESTE DO BRASIL**

Giullia De Paula Almeida (gipaulalameia123@gmail.com)

Lisie Tocci Justo (lisiejusto@gmail.com)

Theo Augusto Lopes De Moraes Báccaro (theobaccaro@hotmail.com)

Bruna Mizoe Ogusuko (bruna.mizoe@gmail.com)

Maria Vitória Giotto Squissato (mvitoriasquissato@gmail.com)

A catarata é a principal causa de cegueira evitável no mundo, com elevada prevalência associada ao envelhecimento populacional. No Brasil, a cirurgia ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para garantir acesso equitativo à saúde ocular. O objetivo é analisar o acesso às cirurgias de catarata realizadas pelo SUS na Região Sudeste entre 2020 e 2025. Trata-se de um estudo ecológico, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. No período analisado, o Brasil registrou 334.192 internações por catarata e transtornos do cristalino, sendo 66% concentradas na Região Sudeste, destacando-se o estado de São Paulo. Em contraste, a Região Norte respondeu por apenas 2% das internações, evidenciando desigualdades territoriais no acesso. Conclui-se que, apesar da elevada oferta no Sudeste, persistem fragilidades na regionalização da atenção oftalmológica.

Palavras-chave: regionalização; serviços de saúde e gerencialismo em saúde.

